

An illustration of an elderly male doctor with white hair, glasses, and a mustache, wearing a blue lab coat over a suit and tie. He has a stethoscope around his neck and holds a brown medical bag in his right hand while examining a small orange object in his left. Next to him sits an elderly female patient with short white hair and glasses, wearing a light blue cardigan over a tan dress and yellow shorts. She is seated in a wooden chair with a large black wheel at the back. The background is a circular frame filled with various colorful icons related to health and medicine, such as pills, a heart, a microscope, a cactus, and a person running. The overall style is bright and cheerful.



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata	Iara Nadine Viera da Paz Silva
Alexsander Frederick Viana Do Lago	Ana Florise Moraes Oliveira
Ana Graziela Soares Rêgo	Iran Alves da Silva
Ana Paula Rezendes de Oliveira	Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini	Danielle Pereira de Lima
Anita de Souza Silva	Leonardo Pereira da Silva
Antonio Alves de Fontes Junior	Leandra Caline dos Santos
Cirliane de Araújo Moraes	Lennara Pereira Mota
Dayane Dayse de Melo Costa	Lucas Pereira Lima Da Cruz
Debora Ellen Sousa Costa	Elayne da Silva de Oliveira
Fabiane dos Santos Ferreira	Iran Alves da Silva
Isabella Montalvão Borges de Lima	Júlia Isabel Silva Nonato
João Matheus Pereira Falcão Nunes	Lauro Nascimento de Souza
Duanne Edvirge Gondin Pereira	Marcos Garcia Costa Moraes
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes	Maria Vitalina Alves de Sousa
Francisco Rafael de Carvalho	Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maxsuel Oliveira de Souza	Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Francisco Ronner Andrade da Silva	Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva	Ruana Danieli da Silva Campos
Micaela de Sousa Menezes	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Pollyana cordeiro Barros	Raissa Escandiusi Avramidis
Sara Janai Corado Lopes	Rômulo Evandro Brito de Leão
Salatiel da Conceição Luz Carneiro	Sannya Paes Landim Brito Alves
Suellen Aparecida Patricio Pereira	Suelen Neris Almeida Viana
Thiago Costa Florentino	Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sara Janai Corado Lopes	Sarah Carvalho Félix
Tamires Almeida Bezerra	Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento -
Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida
4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz
Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	
.....	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES	
COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	
.....	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO:	
REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE	
DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À	
MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM	
DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E	
CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE	
EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA	
EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E	
METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	
.....	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS....	152
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISAO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 7

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA

EMERGÊNCIA MULTIPROFESSIONAL ASSISTANCE FOR ELDERLY PATIENTS
IN THE EMERGENCY SECTOR

doi 10.56161/sci.ed.202404166c7

Daiane Brito Ribeiro

Universidade Federal da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0987-3874>

Jéssica Nayara da Silva Prado

Universidade Federal da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5648-5682>

Ian Reis batista

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0104-2574>

Thais Azevedo Reis

Universidade Federal da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9929-5763>

Drieli Oliveira Silva

Universidade Federal da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7735-6895>

Tatiele Andrade Teixeira da Hora

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6460-3394>

Emanuelle Silva Souza

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4185-307X>

Ranna Gabriele Sampaio da Conceição

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3449-5462>



Deise Arianne Alves Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2281-7019>

Brunna Santos Oliveira

Universidade Federal da Bahia, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2221-6625>

RESUMO

Nas últimas décadas o Brasil tem vivenciado um período de transição sociodemográfica, com aumento da expectativa de vida, neste sentido, percebe-se também uma mudança no perfil de adoecimento populacional, com aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e das neoplasias, em consequência disso há uma mudança no perfil de atendimento dentro das Unidades de Urgência e Emergência, onde nota-se mais casos de situações crônicas agudizadas, porém estas unidades não estão preparadas para atender estes pacientes idosos. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo: Analisar o que versa a literatura sobre a assistência multiprofissional ao paciente idoso, no setor de emergência. O estudo em questão, diz respeito a uma revisão integrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada no mês de março de 2024, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para sistematizar a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência Hospitalar”; “Equipe Multiprofissional”; “Idoso” e “Emergência”, associados através do operador booleano AND. Inicialmente foram encontrados 656 artigos na base de dados, após o processo de filtragem, restaram 45, sendo então selecionados 5 artigos para elaboração da presente revisão. A maioria dos estudos encontrados versam sobre os principais problemas que atingem aos pacientes idosos, sendo a maioria complicações de patologias já preexistentes que levam estes há possíveis quadros de agudização, quedas decorrentes de vertigem, iatrogenias e delírios. Por fim, conclui-se que pacientes idosos carecem de uma assistência mais especializada, devido as fragilidades que surgem com o envelhecimento. E, com a mudança no perfil epidemiológico da população esta situação torna-se urgente, já que as emergências encontram-se sobrecarregadas de pacientes idosos, com situações agudizadas ou com complicações de patologias prévias.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Hospitalar; Equipe Multiprofissional; Idoso e Emergência.

ABSTRACT

In recent decades, Brazil has experienced a period of sociodemographic transition, with an increase in life expectancy, in this sense, a change in the profile of population illness can also be seen, with an increase in Chronic Non-Communicable Diseases (NCDs) and neoplasms, in As a result of this, there is a change in the service profile within Urgency and Emergency Units, where more cases of acute chronic situations are noted, but these units are not prepared to care for these elderly patients. Therefore, the aim of the work is to: Analyze what the literature says about multidisciplinary care for elderly patients in the emergency sector. The study in question concerns an integrative review of the literature. The search for articles was carried out in March 2024, in the Virtual Health Library (VHL) database. To systematize the search, the Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: “Hospital Care”; “Multiprofessional Team”; “Elderly” and “Emergency”, associated using the Boolean operator AND. Initially, 656 articles were found in the database, after the filtering process, 45 remained, and 5 articles were then selected



to prepare the present review. Most of the studies found deal with the main problems that affect elderly patients, the majority of which are complications from pre-existing pathologies that lead to possible worsening conditions, falls resulting from vertigo, iatrogenesis and delirium. Finally, it is concluded that elderly patients require more specialized assistance, due to the weaknesses that arise with aging. And, with the change in the epidemiological profile of the population, this situation becomes urgent, as emergencies are overloaded with elderly patients, with acute situations or complications from previous pathologies.

KEYWORDS: Hospital Assistance; Multiprofessional Team; Elderly and Emergency.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o Brasil tem vivenciado um período de transição sociodemográfica, com aumento da expectativa de vida, neste sentido, percebe-se também uma mudança no perfil de adoecimento populacional, com aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e das neoplasias, em consequência disso há uma mudança no perfil de atendimento dentro das Unidades de Urgência e Emergência, onde nota-se mais casos de situações crônicas agudizadas, porém estas unidades não estão preparadas para atender estes pacientes idosos (Lima; Saranholi; Altino, 2021).

O processo de cuidado à pessoa idosa requer uma atenção especial, além de todo conhecimento sobre o processo de envelhecimento. Mesmo diante de situações de emergência a assistência ao idoso requer que estes profissionais saibam seu histórico de forma mais aprofundada, sobre sua vida, sua capacidade funcional na realização de atividades diárias, respeitando a sua individualidade e preservando sua autonomia sempre que possível (Lima; Saranholi; Altino, 2021).

Os idosos frequentemente sofrem com polipatologias e quando submetidos a internação quase sempre, sofrem em decorrência de suas complicações, podendo aumentar o tempo de internamento, assim como aumento da debilidade e muitos acabam por ir a óbito nestas unidades. Outro ponto que chama bastante atenção neste grupo também, é em relação a polifarmácia, levando estes a buscarem o serviço por situações que envolvam iatrogenias (Franck et al., 2021).

Os serviços de Urgência e Emergência de maneira geral são considerados como ambientes estressantes, imprevisíveis e que teoricamente deveriam ter um fluxo mais rápido, quando pacientes idosos adentram nesses serviços há um risco para sua homeostasia, já que há uma fragilidade prévia, aumentando assim o tempo de permanência nestes serviços, assim como possíveis desfechos ruins (Franck et al., 2021).



Destarte, percebendo o quanto esta faixa etária necessita de uma atenção mais especial, de um cuidado mais humanizado e que foque em suas necessidades, além de conhecimento por parte dos profissionais sobre o processo de envelhecimento e todas as suas demandas, este estudo tem por objetivo: Analisar o que versa a literatura sobre a assistência multiprofissional ao paciente idoso, no setor de emergência.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo em questão, diz respeito a uma revisão integrativa, que trata-se de um método dividido em seis etapas, onde a primeira é a identificação do tema e definição da questão norteadora, logo após faz-se uma busca na literatura com aplicação de critérios de inclusão e exclusão, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e por fim, síntese do conhecimento (Mendes, Silveira, Galvão, 2008).

Foi elaborada a seguinte questão para nortear o estudo: *O que versa a literatura sobre a assistência multiprofissional ao paciente idoso, dentro do setor de emergência?*

A busca dos artigos foi realizada no mês de março de 2024, no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para sistematizar a busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência Hospitalar”; “Equipe Multiprofissional”; “Idoso” e “Emergência”, associados através do operador booleano AND.

Na busca adotou-se os seguintes critérios de inclusão: textos completos e gratuitos, disponíveis no idioma português e inglês, publicados entre os anos de 2020 à 2024. Foram excluídos textos duplicados ou que não atendessem ao objetivo deste estudo.

Inicialmente foram encontrados 656 artigos na base de dados, após o processo de filtragem, restaram 45, sendo então selecionados 5 artigos para elaboração da presente revisão. Os manuscritos foram organizados por sequência de ano de publicação e foi feita uma leitura prévia dos resumos, seguido por uma leitura criteriosa na sua íntegra para a estruturação e discussão com a literatura.

Para análise do conteúdo dos artigos foi utilizado a análise de conteúdo, que são divididas em três etapas, sendo a primeira a ordenação dos dados, seguida do mapeamento, segundo é realizado a leitura completa do material e por fim a classificação dos dados (Minayo, 2012).



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos estudos encontrados versam sobre os principais problemas que atingem aos pacientes idosos, sendo a maioria complicações de patologias já preexistentes que levam estes há possíveis quadros de agudização, quedas decorrentes de vertigem, iatrogenias e delírios, conforme será discutido nos próximos parágrafos.

Os serviços de emergência são as principais portas de entrada para os mais variados tipos de atendimento. Diariamente, idosos dão entrada nestes serviços, seja por agudização por alguma condição crônica, por algum trauma decorrente de queda, por alguma iatrogenia, ou até mesmo por maus tratos. Desse modo, estes serviços têm um papel importantíssimo na realização do cuidado à pessoa idosa, fazendo necessário que os profissionais atuantes tenham preparo para prestar uma assistência adequada e saibam identificar estas situações adversas (Nuland *et al.*, 2023).

Com o número cada vez mais crescente de idosos a adentrarem os serviços de emergência, estes espaços têm necessitado de profissionais mais capacitados a prestarem uma assistência de qualidade a este público. Neste viés, também faz-se necessário a participação de uma equipe multiprofissional, já que pacientes idosos possuem necessidades complexas de saúde, multimorbidade, sendo desta forma mais vulneráveis a desfechos menos favoráveis quando submetidos a internação (Mosqueda, 2022).

Um ensaio clínico randomizado e controlado buscou avaliar o impacto da avaliação e intervenção precoce de uma equipe de profissionais da saúde e mais assistente social na qualidade da assistência, segurança e eficácia clínica na assistência ao idoso na emergência. Como resultado, obtiveram que a intervenção precoce diminui de forma significativa o tempo de permanência dentro destas unidades, assim como uma melhor recuperação, melhor satisfação em relação à internação por parte do idoso, reforçando dessa forma a importância de uma assistência interdisciplinar a este público (Cassarino *et al.*, 2022).

Os números de idosos com demência é cada vez mais alto, e, está associado muitas vezes a eventos adversos que levam estes ao serviço de emergência, como quedas, perda de massa muscular, delirium, efeitos colaterais pelo uso de várias medicações, além de vários outros distúrbios que estes podem vir a serem acometidos. Em tempo, as evidências vêm demonstrando que o cuidado centrado na pessoa, principalmente, os idosos que desenvolvem algum tipo de demência, melhoram o manejo dos sintomas como os distúrbios comportamentais, favorecendo dessa forma um melhor desfecho para o mesmo (ROLLAND *et al.*, 2020).



Atualmente, com intuito de padronizar o atendimento a pacientes idosos nos serviços de emergência tem sido pensado em alguns modelos e instrumentos de avaliação que busquem uma assistência holística, centrada no indivíduo e minimizem os riscos, assim como as intervenções desnecessárias a este público. Alguns instrumentos de avaliação geriátrica são usados para identificar pacientes idosos que apresentam algum risco, de forma a prevenir possíveis complicações, sendo dessa forma possível prevenir alguns desfechos que possam levar ao declínio desse paciente, como o risco de queda, de delirium ou até mesmo o risco de interação medicamentosa devido a polifarmácia (Southerland *et al.*, 2020).

Frequentemente pacientes idosos dão entrada nos prontos socorros, mas o que chama atenção são a quantidade de eventos adversos que estes sofrem, que acabam por prologarem o tempo de internação, aumentam o risco de debilidade além de outras complicações. Desse modo, a literatura ressalta a importância de equipes que sejam capazes de fazerem intervenções precoces nesses grupos, principalmente, aqueles com assistentes sociais, sendo descritas como aquelas onde os pacientes apresentam menor tempo de internação, assim como menos complicações (Cassarino *et al.*, 2021).

O estudo tem como limitação a restrita literatura sobre a temática, sendo os achados voltados mais para o público adulto, o que dificulta um diagnóstico mais detalhado sobre a real situação da assistência a pacientes idosos no setor de emergência, no entanto, tem potencial, visto que os poucos estudos encontrados destacam informações relevantes sobre complicações que podem acometer a este público, assim como possíveis estratégias que podem ser desenvolvidas pelas equipes de saúde.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que pacientes idosos carecem de uma assistência mais especializada, devido as fragilidades que surgem com o envelhecimento. E, com a mudança no perfil epidemiológico da população esta situação torna-se urgente, já que as emergências encontram-se sobrecarregadas de pacientes idosos, com situações agudizadas ou com complicações de patologias prévias.

Dessa forma, sugere-se a criação de protocolos e diretrizes que direcione o cuidado geriátrico nas emergências, de forma que os profissionais sejam treinados e capacitados a prestarem uma assistência adequada, que saibam reconhecer e prevenir possíveis riscos, assim como eventos adversos que possam levar estes idosos a desfechos ruins.

Em tempo, percebe-se também a necessidade de mais estudos que abordem a temática, e contribuam para realização de uma assistência mais adequada.



REFERÊNCIAS

Cassarino, M. et al. Development and delivery of an allied health team intervention for older adults in the emergency department: A process evaluation. **PLOS ONE**, v. 17, n. 5, p. e0269117, 26 maio 2022.

CASSARINO, M. et al. Impact of assessment and intervention by a health and social care professional team in the emergency department on the quality, safety, and clinical effectiveness of care for older adults: A randomised controlled trial. **PLOS Medicine**, v. 18, n. 7, p. e1003711, 28 jul. 2021.

Franck, D. B. P. et al. Trauma em idosos socorridos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

Lima, D. P. D.; Saranholi, T. L.; Altino, R. D. C. CUIDADO DO IDOSO NO SETOR DE EMERGÊNCIA: Uma revisão integrativa. **SALUSVITA**, v. 40, n. 4, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MINAYO, M. C. DE S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 621–626, 1 mar. 2012.

Mosqueda, L. A. Expanding the role of interdisciplinary teams in the emergency department: Using a consultative model to serve older adults who are abused. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 70, n. 11, p. 3061–3063, 5 set. 2022.

Nuland et al. Assessment of drug-related problems at the emergency department in older patients living with frailty: pharmacist-led medication reviews within a geriatric care team. **BMC Geriatrics**, v. 23, n. 1, 5 abr. 2023.

Rolland, Y. et al. Systematic Dementia Screening by Multidisciplinary Team Meetings in Nursing Homes for Reducing Emergency Department Transfers. **JAMA Network Open**, v. 3, n. 2, p. e200049, 26 fev. 2020.

SOUTHERLAND, L. T. et al. Concepts in Practice: Geriatric Emergency Departments. **Annals of Emergency Medicine**, v. 75, n. 2, p. 162–170, fev. 2020.